

Associação Humanitária Dos Bombeiros Voluntários

De

Melres

Datas históricas

Era o dia 24 de Novembro de 1981, e no 1º Cartório Notarial do Porto quando se constituía uma Associação denominada ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MELRES, com sede na freguesia de Melres, do Concelho de Gondomar, e que tinha por fim: criar e manter um Corpo de Bombeiros Voluntários, socorrer feridos e doentes e proteger, por qualquer outra forma, vidas e bens.

Alguns dos dez sócios fundadores, e outorgantes da referida escritura, haviam sido também alguns dos pertencentes ao grupo que constituiu a Comissão Instaladora da Filial (Secção) de Melres, fundada em 16 de Novembro de 1975. Esta filial era uma Secção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Gondomar e iniciou a sua actividade com uma ambulância. O seu "Quartel" estava instalado no rés-do-chão da Associação de Socorros Mútuos!!!

Ainda não tinham decorrido dois meses da data da escritura de constituição da Associação, exactamente no dia doze do mês de Janeiro de 1982, já se estava a realizar a sua primeira Assembleia Geral Ordinária e durante a qual foram eleitos os membros das primeiras Mesas da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal.

Estavam criadas todas as condições formais e legais para arranque e funcionamento dum Corpo de Bombeiros totalmente autónomo dos Bombeiros Voluntários de Gondomar (S. Cosme). Na verdade, os acontecimentos sucedem-se rapidamente, em prazos de tempo considerados por muitas pessoas quase como impossíveis:

- 20 de Janeiro de 1982: Entregue na Inspecção de Incêndios da Zona Norte toda a documentação necessária à constituição de um Corpo de Bombeiros

- 24 de Janeiro de 1982: Segunda Assembleia-Geral da Associação, na qual é aprovado o Regulamento Geral Interno conforme previsto no Artº. 24º dos Estatutos (Note-se, que os Estatutos de constituição apenas haviam sido publicados no Diário da Republica no dia 5 de Janeiro).

- 17 de Março de 1982: Homologada pela Direcção do Serviço Nacional de Bombeiros a criação do Corpo de Bombeiros Voluntários de Melres. Na mesma data foi igualmente aprovado o Regulamento Interno do Corpo de Bombeiros.

- 3 de Abril de 1982: É enviado o primeiro ofício da Associação, ao Ex.mo. Senhor Inspector Regional da Bombeiros do Norte a propor o Sr. Manuel Joaquim Teixeira Viana para Comandante do corpo de bombeiros.

- 30 de Maio de 1982: A Direcção toma conhecimento da decisão do Sr. Inspector Regional de Bombeiros do Norte que nomeou o Sr. Manuel Joaquim Teixeira Viana para

Comandante do Corpo de Bombeiros , conforme havia sido proposto pela Direcção. No mesmo dia é dada posse ao Comandante.

-2 de Agosto de 1982: É publicado no Diário da Republica, II série, nº 176, o despacho do Primeiro-ministro, de 19 de Julho de 1982, que declara a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melres como pessoa colectiva de utilidade pública

Em 1982, primeiro ano da Associação, foram adquiridas 5 viaturas (2 novas) e iniciadas as obras necessárias à montagem dum antiga escola pré-fabricada (de Cimo de Vila), cedida gratuitamente pela Câmara Municipal de Gondomar. Estas iriam ser as instalações “ provisórias” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melres em conjunto com o rés-do-chão, que sofrera entretanto vários aumentos e transformações, da Associação de Socorros Mútuos. O facto mais estranho é que as referidas instalações, nas quais as Direcções tem dispendido bastante dinheiro para as tornar minimamente utilizáveis por pessoas e viaturas, estão a tornar-se “ definitivas”, já com 16 anos de utilização desde (1975) e provavelmente com ainda pelo menos mais dois anos. Começou então a história (melodramática?) do NOVO QUARTEL e respectivo TERRENO:

- Durante o ano de 1983, e após vários contactos com proprietários de terrenos eventualmente adequados, a Direcção conseguiu um acordo verbal com os proprietários dum terreno, do qual haviam apresentado oficialmente um projecto para o seu loteamento, e em que estava prevista a cedência, via Câmara Municipal de Gondomar, de uma área com cerca de 5.000 m2 para construção do Novo Quartel.

- No ano de 1984, a Câmara assumiu o compromisso de cedência da referida área à Associação desde que fosse aprovado o projecto de loteamento e após escritura de transmissão do dito terreno do proprietário para a Câmara. Porém, o dito projecto ainda não se encontrava aprovado.

- No ano de 1985, o projecto de loteamento é aprovado, mas os proprietários recusam-se a proceder às escrituras de transmissão necessárias. Refira-se que os custos do projecto de loteamento foram totalmente suportados pela A.H.B.V. de Melres. Finalmente, e antes de acabado o ano de 1985, foi verbalmente oferecido à A.H.B.V. de Melres um terreno com cerca de 10.000 m2, localizado na freguesia de Melres, Lugar de Toumil (Ribeira – Melres) e junto à Estrada Nacional nº 108, pelo sócio nº 1, pela sua esposa e filhas.

- Em 30 de Dezembro de 1985 a Direcção escreveu à Inspecção Regional de Bombeiros do Norte a solicitar a classificação do tipo de Quartel aplicável à A.H.B.V. de Melres, com base nas seguintes informações:

- . Área total coberta pelo Corpo de Bombeiros de Melres: 40 quilómetros quadrados.
- . População total assistida: 17.600 habitantes (mais a população flutuante turística).
- . Número de freguesias assistidas (Total ou parcialmente): 5

- No dia 21 de Março de 1986, a A.H. Bombeiros Voluntários de Melres por escritura de DOAÇÃO, tomou posse legal do terreno denominado " Quinta do Toumil " para a construção do Novo Quartel.

Ainda durante o mesmo mês de Março, a Direcção contratou um Gabinete de arquitectura a execução do projecto. É também no ano de 1986 que se deu início ao funcionamento do Serviço de Socorros a Náufragos.

- No dia 19 de Março de 1987, o ante-projecto recebeu aprovação da Câmara Municipal, depois de ter sofrido alguns atrasos de natureza administrativa e burocrática. Posteriormente, foi apresentada às entidades competentes a candidatura para a comparticipação financeira pelo Ministério do Plano e da Administração do Território, em conformidade com legislação em vigor.

- Em Junho de 1988, a Direcção da A.H. dos Bombeiros Voluntários de Melres é informada por ofício da Direcção Geral do Ordenamento do Território do indeferimento do pedido de comparticipação financeira no PIDDAC/ 89.

- Em Agosto de 1988, e dentro dos prazos legais, novamente a Direcção apresenta o processo de candidatura para financiamento pelo Estado do Novo Quartel da A.H.B.V. de Melres. Entretanto a legislação aplicável foi alterada e a Direcção teve que voltar a apresentar em Dezembro novo processo de candidatura, cuja decisão desfavorável foi conhecida em Julho de 1989.

- Em Dezembro de 1989, (de acordo com a legislação em vigor) a Direcção voltou a apresentar o processo de candidatura para comparticipação financeira pelo Estado (PIDDAC/ 91).

- Em Fevereiro de 1990 começamos a receber correspondência do Ministério do Planeamento e da Administração do Território que indicava uma possível decisão favorável quanto à inclusão do Novo Quartel no PIDDAC7 91.

- Em 21 de Março de 1990, recebemos a visita de Sua Exa. O Senhor Secretário de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território - Dr. Nunes Liberato.

- Em 5 de Abril de 1990 fomos informados pela Direcção Geral do Ordenamento do Território (D.G.O.T.) de que a " Construção do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Melres" fora incluída no conjunto das obras que foram pré-qualificadas para a selecção final.

- Em 8 de Novembro de 1990 somos informados pela D.G.O.T. de que tinha proposto superiormente (Secretaria de Estado e Ministério do P.A.T.) a inclusão no seu PIDDAC/91 o início da construção, do Novo Quartel. A comparticipação será equivalente a cerca de 60% do custo estimado em 1988, a receber durante 1991, 1992 e 1993.

- Em 8 de Janeiro de 1991 recebe-se o Protocolo, cujas cláusulas regem a comparticipação do Ministério do Planeamento e da Administração do Território na execução da construção do Quartel, assinado em 29 de Novembro de 1990 pela Direcção Geral do Ordenamento do Território (DGOT), pela Comissão de Coordenação da Região

Norte (CCRN) e pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melres. A comparticipação total do M.P.T. será de 79.800.000 escudos.

- Em 20 de Fevereiro de 1991 escreve-se ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Gondomar a solicitar um subsídio para a construção do Quartel.

- Em 19 de Abril de 1991 foi aprovado o processo de construção do Quartel, por despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Gondomar. Neste mesmo dia somos visitados por representantes da Comissão de Coordenação da Região Norte.

- Em 7 de Junho de 1991 entrega-se o Processo para construção (Programa de Concurso e Caderno de encargos) na Comissão de Coordenação da Região Norte (CCRN).

- Em 26 de Agosto de 1991 é aprovado pela C.C.R.N. o projecto definitivo para construção do Quartel

- Em 2 de Setembro de 1991 solicita-se à Casa da Moeda a publicação das condições do Concurso Público no Diário da República, que veio a ser publicado no dia 9 de Outubro na 3ª série do Diário da República. Entretanto, durante o mês de Setembro o Concurso Público foi anunciado em vários jornais do Porto e de Gondomar.

- No dia 11 de Novembro de 1991, às 15 horas, nas actuais instalações dos Bombeiros Voluntários de Melres, procedeu-se à abertura pública das propostas para construção do Quartel, na presença dum representante da C.C.R.N.

- Em reunião da Câmara Municipal de Gondomar do dia 17 de Fevereiro de 1992 é aprovada por unanimidade a atribuição de um subsídio de 26.600 contos. Para a construção do Quartel a ser liquidado ao longo dos anos de 1992, 1993 e 1994.

- Em 18 de Fevereiro de 1992 é homologado por sua Exa. O Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território a adjudicação da construção do Quartel à firma escolhida pela Direcção dos Bombeiros de Melres em Concurso Público, pelo preço global de 161.625.293 escudos mais IVA e duração de 24 meses.

Nota: Apesar da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melres ter sido declarada pessoa colectiva de utilidade pública por sua Exa. O Senhor Primeiro Ministro, por despacho de 19 de Julho de 1982, e publicado no Diário da República II série, nº 176, de 2 de Agosto de 1982, não se encontra isenta do pagamento de IVA respeitante à construção do Quartel, nem lhe será restituído posteriormente. Não entendemos a razão!!!

Muito tempo, para obras de interesse indiscutível? Se dúvidas houver, caso não sejam suficientes as condições de funcionamento da A.H.B.V. de Melres a seguir referidas, bastará fazer uma visita às instalações actuais, às quais, pomposamente se chama "Quartel" de uma Associação Humanitária de Bombeiros.

De facto, no chamado "Quartel", que é constituído pelo rés-do-chão de um antigo edifício, e ampliado com um telheiro, por um edifício pré-fabricado (de madeira), também ampliado com um telheiro, há ainda mais um telheiro e, finalmente, há "ar Livre".

Nestas "instalações" ("Quartel"), além de se encontrarem ao "ar livre" várias viaturas (incluindo um auto-tanque que custou vários milhares de contos) existe um dormitório para os bombeiros, uma sala de convívio para os mesmos, que também funciona como sala de

aulas e de reuniões, gabinete de Comando, Central de Telecomunicações e serviços sanitários. Também existe a secretaria, na mesma divisão em que funciona a Direcção. Há oficinas de reparação de viaturas e milagre dos milagres, consegue-se ter abrigadas das intempéries algumas das viaturas existentes, cujo número actual é:

Para serviço de Saúde 4 Viaturas

Para serviço de incêndio e outros 9 viaturas

13 viaturas (4 em 1982)

Para serviço de socorros a náufragos 2 barcos com motor

Para demonstração mais evidente do "milagre", informa-se que o Corpo Activo de Bombeiros é constituído, há já bastante tempo, também por elementos femininos.

Os números que a seguir se indicam, referentes ao ano de 1991, elucidam suficientemente que os "fins" tidos na constituição em 24 de Novembro de 1981, dez anos passados, se encontram justificados:

- Total do pessoal do Quadro de Corpo de Bombeiros e homologado pelo Serviço Nacional de Bombeiros 72 elementos (20 em 1982).

- Número de Sócios 432

- Serviços prestados..... 2.131

- Horas de duração dos serviços prestados 4.706 horas (1.986 horas em 1982)

- Quilómetros percorridos 122.582 kms (47.066 kms em 1982)

- Número de incêndios 67

- Duração dos incêndios..... 312 horas

- Número de conduções de doentes 1.761

- Serviços de Socorros a náufragos 1

Finalmente, que mais será necessário para justificar a necessidade indesmentível dum Quartel para os Bombeiros de Melres?

Não se esqueçam as pessoas, e as autoridades deste País, de que uma grande parte dos custos inerentes à sua construção não saiu, nem irá sair, do Erário Público, isto é, o custo referente ao terreno. Claro está, que os custos de mão-de-obra relativos aos serviços prestados pela A.H.B.V. de Melres, desde a sua função, tem sido baixos, visto tratar-se de "Voluntários" durante os seus tempos livres (descanso, domingos, feriados, férias, etc).

A Direcção da A.H. dos Bombeiros Voluntários de Melres está plenamente convicta da imprescindibilidade de existência desta Associação Humanitária, mas em condições de instalação mais condignas e em concordância ao valor incalculável dos serviços prestados.

Apresentaram-se os factos. Outros que os analisem, e julguem os seus autores.

Os factos são evidentes, e mais um irá suceder em 1992:

Arranque da Construção do Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Melres

Se todos colaborarem, em 1994 Haverá um verdadeiro Quartel de Bombeiros.

Melres, 29 de Fevereiro de 1992

O Presidente da Direcção

Rui Alberto Nunes Teixeira – Eng.º